

DESTAQUES (R\$ MM) 3T25	3T25	3T24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Margem Bruta	1.596	1.395	14%	5.179	4.658	11%
EBITDA	1.142	1.002	14%	3.856	3.432	12%
EBITDA Caixa	994	891	12%	3.124	2.946	6%
Resultado Financeiro	(599)	(423)	42%	(1.627)	(1.306)	25%
Lucro Líquido	247	294	(16%)	1.456	1.179	23%
INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada Total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	7.225	6.982	3,5%	22.573	21.621	4,4%
Energia Distribuída Total (GWh) (Cativa + Livre + GD)	6.128	6.080	0,8%	18.890	18.420	2,6%
Número de Clientes (mil)	6.876	6.722	2,3%			
DEC anualizado (horas)	9,17	10,66	(0,14)			
FEC anualizado (interrupções)	3,68	4,42	(0,17)			
Perdas de Distribuição (%)	15,85%	15,72%	0,13 p.p.			
Indicadores Financeiros de Dívida ¹	3T25	2024	Variação			
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,99	2,90	0,09			
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA				

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA 12 meses



Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 7.225 GWh no 3T25 (+3,5% vs. 3T24) e de 22.573 GWh no 9M25 (+4,4% vs. 9M24).
- EBITDA de R\$ 1.142 milhões no trimestre (+14% vs. 3T24) e de R\$ 3.856 milhões no acumulado (+12% vs. 9M24). EBITDA Caixa (ex- VNR) de R\$ 994 milhões no 3T25 (+12% vs. 3T24) e de R\$ 3.124 milhões no 9M25 (+6% vs. 9M24), pelos reajustes de parcela B e resiliência de mercado.
- R\$ 2.667 milhões de Capex no 9M25, maior parte dedicada à expansão da rede.
- Perdas totais 12 meses de 15,85%, enquadradas no limite regulatório de 16,37%.
- PECLD/ROB de 1,10% no 3T25, enquadrada no limite regulatório de 1,34%.
- DEC de 9,17h (abaixo do regulatório de 12,11h) e FEC de 3,68x (abaixo do regulatório de 6,20x).

A NEOENERGIA COELBA APRESENTA OS RESULTADOS DO 3T25 E 9M25 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

ÍNDICE

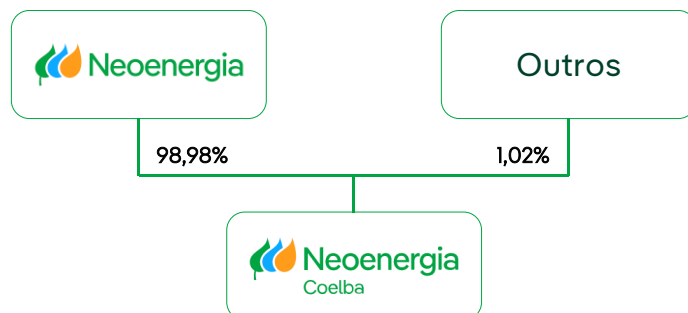
1.	PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO.....	3
1.1.	Estrutura Societária.....	3
2.	DESEMPENHO OPERACIONAL	3
2.1.	Número de Consumidores	3
2.2.	Evolução do Mercado	3
2.3.	Balanço Energético	4
2.4.	Perdas	5
2.5.	Arrecadação e Inadimplência.....	6
2.6.	DEC e FEC (12 meses)	7
3.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	7
3.1.	EBITDA (LAJIDA).....	8
3.2.	Resultado Financeiro.....	8
4.	INVESTIMENTOS.....	9
5.	ESTRUTURA DE CAPITAL.....	9
5.1.	Perfil da Dívida.....	9
5.2.	Cronograma de Vencimento.....	10
6.	RATING.....	10
7.	OUTROS TEMAS.....	10
7.1.	Cientes Baixa Renda.....	10
7.2.	Programa Luz para todos.....	11
7.3.	Reajuste Tarifário Anual	11
8.	NOTA DE CONCILIAÇÃO	12

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e dos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianópolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 567 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de setembro de 2025, a estrutura societária da Neoenergia Coelba era a seguinte:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou o 3T25 com 6.876 mil consumidores, incremento de 154 mil novos consumidores vs. 3T24 (+2,3%).

			Participação no Total %		3T25 / 3T24	
Número de Consumidores (Em milhares)	3T25	3T24	3T25	3T24	Dif.	%
Residencial	6.179	6.018	89,9%	89,5%	160	2,7%
Industrial	10	10	0,1%	0,1%	-	-
Comercial	442	442	6,4%	6,6%	-	-
Rural	173	181	2,5%	2,7%	(8)	(4,4%)
Outros	72	71	1,0%	1,1%	1	1,4%
Total	6.876	6.722	100,0%	100,0%	154	2,3%

2.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída total (cativo + livre + GD) foi de 6.128 GWh no 3T25 (+0,8% vs. 3T24) e de 18.890 GWh no 9M25 (+2,6% vs. 9M24). Vale destacar que Neoenergia Coelba teve seu mercado de referência ajustado na revisão tarifária de 2023, de modo a compensar as migrações para geração distribuída.

Os valores de energia distribuída por tipo de cliente e mercado são apresentados na tabela abaixo:

			3T25 / 3T24		Participação no Total %				9M25 / 9M24		Participação no Total %	
Energia Distribuída (GWh)	3T25	3T24	Dif.	%	3T25	3T24	9M25	9M24	Dif.	%	9M25	9M24
Residencial	1.860	1.868	(8)	(0,5%)	50,4%	47,8%	6.012	6.086	(74)	(1,2%)	52,1%	49,5%
Industrial	67	107	(40)	(37,4%)	1,8%	2,7%	192	366	(174)	(47,5%)	1,7%	3,0%
Comercial	476	607	(132)	(21,7%)	12,9%	15,5%	1.635	2.039	(404)	(19,8%)	14,2%	16,6%
Rural	728	730	(2)	(0,3%)	19,7%	18,7%	1.966	1.851	115	6,2%	17,1%	15,0%
Outros	558	598	(40)	(6,7%)	15,1%	15,3%	1.726	1.959	(233)	(11,9%)	15,0%	15,9%
Mercado Cativo	3.688	3.910	(222)	(5,7%)	60%	64%	11.530	12.300	(770)	(6,3%)	61%	67%
Industrial	1.234	1.180	55	4,6%	66,1%	69,2%	3.629	3.394	235	6,9%	64,5%	69,7%
Comercial	402	341	61	17,9%	21,5%	20,0%	1.271	1.042	229	22,0%	22,6%	21,4%
Rural	17	13	4	26,8%	0,9%	0,8%	52	24	28	115,8%	0,9%	0,5%
Outros	214	171	43	25,3%	11,5%	10,0%	670	405	265	65,5%	11,9%	8,3%
Mercado Livre	1.867	1.705	162	9,5%	30%	28%	5.623	4.866	757	15,6%	30%	26%
Residencial	304	229	75	32,7%	53,1%	49,2%	931	645	286	44,3%	53,6%	51,4%
Industrial	17	15	2	11,8%	3,0%	3,2%	52	35	17	49,2%	3,0%	2,8%
Comercial	203	172	31	17,9%	35,5%	37,0%	611	466	145	31,2%	35,2%	37,1%
Rural	44	46	(2)	(3,4%)	7,7%	9,9%	132	102	31	30,4%	7,6%	8,1%
Outros	4	3	1	37,1%	0,7%	0,6%	11	8	3	32,6%	0,6%	0,6%
Energia de compensação GD	572	465	107	23,0%	9%	8%	1.737	1.256	482	38,4%	9%	7%
Residencial	2.164	2.097	67	3,2%	35,3%	34,5%	6.942	6.731	212	3,1%	36,7%	36,5%
Industrial	1.318	1.301	16	1,3%	21,5%	21,4%	3.873	3.795	78	2,1%	20,5%	20,6%
Comercial	1.081	1.121	(40)	(3,6%)	17,6%	18,4%	3.517	3.546	(29)	(0,8%)	18,6%	19,3%
Rural	789	789	-	(0,0%)	12,9%	13,0%	2.151	1.976	174	8,8%	11,4%	10,7%
Outros	776	772	4	0,6%	12,7%	12,7%	2.407	2.372	35	1,5%	12,7%	12,9%
Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)	6.128	6.080	47	0,8%	100%	100%	18.890	18.420	470	2,6%	100%	100%

O consumo residencial apresentou incremento de +3,2% no 3T25 vs. 3T24 e de 3,1% no 9M25 vs. 9M24, refletindo o aumento da base de clientes, que compensou as menores temperaturas.

O consumo da classe industrial apresentou crescimento de 1,3% no 3T25 vs. 3T24 e de 2,1% no 9M25 vs. 9M24, principalmente, pelo bom desempenho dos setores de extrativismo e embalagem.

Já a classe comercial encerrou o 3T25 com queda de 3,6% vs. 3T24 e o 9M25 com queda de 0,8% vs. 9M24, em razão das menores temperaturas.

A classe rural no 3T25 ficou em linha com o registrado no 3T24 e apresentou crescimento de 8,8% no 9M25 vs. 9M24, devido a maior demanda por irrigação, dado o menor volume de chuvas no período.

No 3T25 o consumo das outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) ficou em linha com o 3T24 e apresentou crescimento de 1,5% no 9M25 vs. 9M24, com destaque para o maior consumo do Serviço Público.

2.3. Balanço Energético

A energia injetada total, incluindo GD, atingiu o patamar de 7.225 GWh no 3T25 (+3,5% vs. 3T24) e de 22.573 GWh no 9M25 (+4,4% vs. 9M24), em razão da maior base de consumidores, que compensou as menores temperaturas.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	3T25	3T24	3T25 x 3T24		9M25	9M24	9M25 x 9M24	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	3.688	3.910	(222)	(5,7%)	11.530	12.300	(770)	(6,3%)
Mercado Livre + Suprimento	1.867	1.705	162	9,5%	5.623	4.866	757	15,6%
Energia Distribuída (A) ¹	5.555	5.615	(60)	(1%)	17.153	17.166	(13)	(0%)
Energia Perdida (B)	951	990	(39)	(3,9%)	3.222	3.155	68	2,1%
Não Faturado (C)	(48)	(107)	59	(55,1%)	(25)	(109)	84	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	6.458	6.498	(40)	(0,6%)	20.350	20.212	138	0,7%
Energia Injetada pela GD (E)	767	484	283	58,5%	2.223	1.409	814	57,8%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	7.225	6.982	243	3,5%	22.573	21.621	952	4,4%

NOTA: ¹ Energia Distribuída não considera energia de compensação GD.

2.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

	Perdas 12 meses (%)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda total					
	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Aneel 25
	10,91%	10,91%	10,88%	10,87%	10,87%	4,81%	4,78%	4,91%	4,99%	4,98%	15,72%	15,69%	15,79%	15,86%	15,85%	16,37%
	Perdas totais 12 meses (GWh)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda total					
	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Aneel 25
2.987	2.965	2.967	2.975	2.968	1.318	1.299	1.341	1.354	1.352	4.304	4.264	4.309	4.329	4.321	4.985	

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de setembro de 2025 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2024 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) Limite regulatório 12 meses.

Em abril/25 a Aneel aprimorou a metodologia de cálculo da cobertura de perdas não técnicas regulatórias em função dos impactos do crescimento da Geração Distribuída que reduz o faturamento das distribuidoras em função da energia compensada dos consumidores pertencentes ao sistema de compensação. A alteração vale a partir dos processos tarifários de 2025, e, portanto, já ocorreu para Neoenergia Coelba em abril/25.

A Neoenergia Coelba apresentou perdas totais 12 meses de 15,85% no 3T25, enquadrada no seu limite regulatório, de 16,37%.

No 9M25 foram adotadas as seguintes ações de combate às perdas:

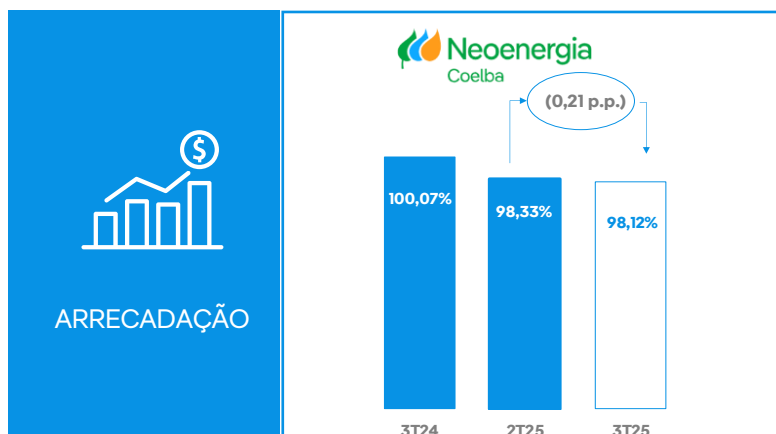
- (i) Realização de 65 mil inspeções, recuperando 67 GWh;
- (ii) Substituição de mais de 113 mil medidores obsoletos e/ou com possível defeito;
- (iii) Regularização de 84 mil clandestinos, recuperando mais de 236 GWh;
- (iv) Levantamento e atualização da Iluminação Pública em 34 mil pontos do parque de IP recuperando 24 GWh;

(v) Realização de ações de combate ao furto de energia com apoio policial.

2.5.Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação reflete a capacidade de pagamento dos clientes e a eficácia das ações de cobrança da Companhia.

O gráfico abaixo apresenta o resultado acumulado nos últimos 12 meses e seu comportamento em relação aos períodos anteriores.



A arrecadação no 3T25 foi de 98,12%, mantendo o alto patamar dos últimos trimestres, explicado pelo êxito das ações de cobrança. Já o indicador PECLD/ROB no 3T25 foi de 1,10%, abaixo do limite regulatório de 1,34%.

PECLD/ ROB	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Limite Regulatório 3T25	9M25	Limite Regulatório 9M25
ROB	3.809	4.441	4.271	4.127	3.828	3.828	12.225	12.225
PECLD	41	53	53	43	42	51	138	155
Inadimplência	1,08%	1,20%	1,24%	1,03%	1,10%	1,34%	1,13%	1,27%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

No 3T25 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e consequentemente melhorar a arrecadação:

- (i) 28 milhões de notificações de cobranças por Whatsapp SMS, URA e e-mails;
- (ii) Realização de 291 mil suspensões de fornecimento;
- (iii) 6,9 milhões de cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- (iv) Utilização de novas tecnologias possibilitando pagamento das faturas de energia por meio do cartão;
- (v) Negociações para 100 mil consumidores através da plataforma digital;
- (vi) Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público.

2.6.DEC e FEC (12 meses)

As melhorias nos resultados do DEC e FEC, que permitiram à Neoenergia Coelba superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão com revisão de processos como em investimentos no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.

No 3T25 a Neoenergia Coelba registrou o DEC de 9,17 horas e FEC de 3,68x, ambos dentro dos limites regulatórios estabelecidos pela Aneel, conforme tabela abaixo.

	DEC (horas)				FEC (vezes)			
	3T25	3T24	Δ %	Limite regulatório	3T25	3T24	Δ %	Limite regulatório
	9,17	10,66	(14%)	12,11	3,68	4,42	(17%)	6,20

NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2024 foram ajustados para a apuração definitiva.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	3T25	3T24	Variação		9M25	9M24	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	4.494	3.691	803	22%	12.606	11.034	1.572	14%
Custos Com Energia	(3.046)	(2.407)	(639)	27%	(8.159)	(6.862)	(1.297)	19%
Margem Bruta s/ VNR	1.448	1.284	164	13%	4.447	4.172	275	7%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	148	111	37	33%	732	486	246	51%
Margem Bruta	1.596	1.395	201	14%	5.179	4.658	521	11%
Despesa Operacional	(414)	(354)	(60)	17%	(1.187)	(1.091)	(96)	9%
PECLD	(40)	(39)	(1)	3%	(136)	(135)	(1)	1%
EBITDA	1.142	1.002	140	14%	3.856	3.432	424	12%
Depreciação	(255)	(237)	(18)	8%	(757)	(686)	(71)	10%
Resultado Financeiro	(599)	(423)	(176)	42%	(1.627)	(1.306)	(321)	25%
IRCS	(41)	(48)	7	(15%)	(16)	(261)	245	(94%)
LUCRO LÍQUIDO	247	294	(47)	(16%)	1.456	1.179	277	23%

A Neoenergia Coelba apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 1.448 milhões no 3T25 (+13% vs. 3T24) explicado pelos maiores volumes e pelo impacto positivo da variação da parcela B de +8,1% no reajuste de abril/25. No 9M25, a margem bruta sem VNR foi de R\$ 4.447 milhões (+7% vs. 9M24), também em virtude dos efeitos descritos acima, parcialmente compensado pelo impacto negativo da variação da parcela B de -4,8% do reajuste de abril/24.

A margem bruta foi de R\$ 1.596 milhões no 3T25 (+14% vs. 3T24) e de R\$ 5.179 milhões no 9M25 (+11% vs. 9M24), em razão dos efeitos supracitados, além do maior VNR no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 414 milhões no 3T25 (+17% vs. 3T24) e R\$ 1.187 milhões no 9M25 (+9% vs. 9M24), devido à aceleração do plano de manutenção e aumento dos serviços de podas e cortes, além da baixa pontual de ativos em curso.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 40 milhões e no acumulado foi de R\$ 136 milhões, em linha com o 3T24 e 9M24, refletindo a boa performance das ações de cobrança. Da mesma forma, quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) do 3T25, ele encerrou em 1,10%, abaixo do seu limite regulatório, de 1,34%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 1.142 milhões no trimestre (+14% vs. 3T24) e de R\$ 3.856 milhões no acumulado (+12% vs. 9M24). O EBITDA Caixa (ex- VNR) no 3T25 foi de R\$ 994 milhões (+12% vs. 3T24) e no 9M25 foi de R\$ 3.124 milhões (+6% vs. 9M24).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 599 milhões no 3T25 (vs. -R\$ 423 milhões no 3T24) e de -R\$ 1.627 milhões no 9M25 (vs. -R\$ 1.306 milhões no 9M24), em virtude do aumento dos encargos de dívida devido ao maior saldo médio e maior CDI. No acumulado esses efeitos foram parcialmente compensados pelo crédito de R\$ 56 milhões no 2T25 referente à atualização monetária sobre os indêbitos.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 41 milhões (vs. -R\$ 48 milhões no 3T24) e no acumulado foi de -R\$ 16 milhões, (vs. -R\$ 261 milhões no 9M24). No 9M25 observa-se o impacto positivo do indêbito tributário ocorrido no 2T25, gerando crédito no valor de R\$ 274 milhões, dada a exclusão da atualização da Selic dos indêbitos relativos à retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

O Lucro Líquido foi de R\$ 247 milhões no 3T25 (-16% vs. 3T24) e de R\$ 1.456 milhões no 9M25 (+23% vs. 9M24).

3.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	3T25	3T24	Variação		9M25	9M24	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	247	294	(47)	(16%)	1.456	1.179	277	23%
Despesas financeiras (B)	(575)	(433)	(142)	33%	(1.674)	(1.299)	(375)	29%
Receitas financeiras (C)	87	70	17	24%	230	196	34	17%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(111)	(60)	(51)	85%	(183)	(203)	20	(10%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(41)	(48)	7	(15%)	(16)	(261)	245	(94%)
Depreciação e Amortização (F)	(255)	(237)	(18)	8%	(757)	(686)	(71)	10%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	1.142	1.002	140	14%	3.856	3.432	424	12%

3.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ MM)	3T25	3T24	Variação		9M25	9M24	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	51	31	20	65%	110	99	11	11%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(547)	(368)	(179)	49%	(1.514)	(1.168)	(346)	30%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(103)	(86)	(17)	20%	(223)	(237)	14	(6%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	28	37	(9)	(24%)	95	92	3	3%
Variações monetárias e cambiais - outros	(1)	(6)	5	(83%)	45	(17)	62	(365%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	-	(15)	15	(100%)	(9)	(50)	41	(82%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(30)	(14)	(16)	114%	(66)	(41)	(25)	61%
Obrigações pós emprego	(22)	(21)	(1)	5%	(66)	(57)	(9)	16%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(78)	(67)	(11)	16%	(222)	(164)	(58)	35%
Total	(599)	(423)	(176)	42%	(1.627)	(1.306)	(321)	25%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 599 milhões no 3T25 (vs. -R\$ 423 milhões no 3T24) e de -R\$ 1.627 milhões no 9M25 (vs. -R\$ 1.306 milhões no 9M24), explicado, pelo aumento nos encargos da dívida, devido à elevação do CDI no período

(68% do endividamento da companhia está atrelado a este indexador) e aumento do saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para investimentos.

Vale destacar que no 9M25, a rubrica de variações monetárias e cambiais foi positivamente impactada pelo crédito de R\$ 56 milhões referentes a atualização monetária sobre os indêbitos, contabilizados no 2T25.

4. INVESTIMENTOS

No 9M25, a Neoenergia Coelba realizou Capex de R\$ 2.667 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão da rede, conforme tabela abaixo:

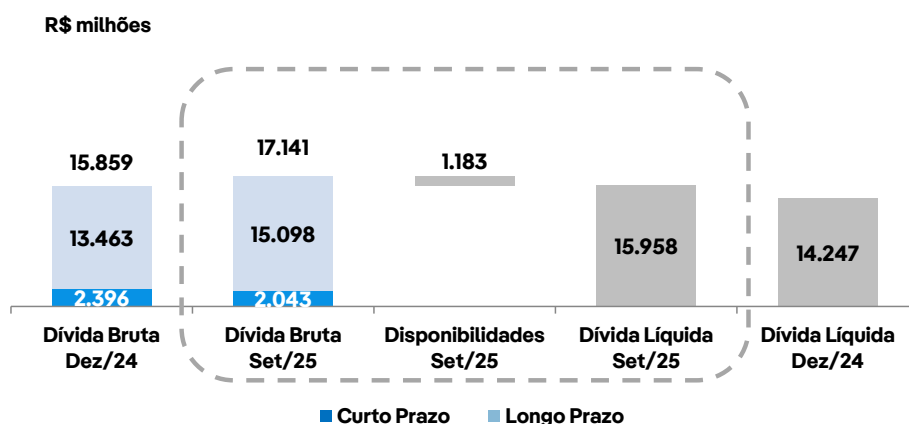
INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)			
	9M25	9M24	Δ %
Expansão de Rede	1.937	1.448	34%
Programa Luz para Todos	285	243	18%
Novas Ligações	950	792	20%
Novas SE's e RD's	701	413	70%
Renovação de Ativos	295	276	7%
Melhoria da Rede	174	96	81%
Perdas e Inadimplência	65	59	11%
Outros	271	120	126%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	91	(14)	(738%)
(=) Investimento Bruto	2.832	1.984	43%
SUBVENÇÕES	(75)	(97)	(23%)
(=) Investimento Líquido	2.758	1.887	46%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(91)	14	(738%)
(=) CAPEX	2.667	1.901	40%
Base de Anuidade Regulatória	271	120	126%
Base de Remuneração Regulatória	2.470	1.878	32%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a expansão da rede com a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados.

5. ESTRUTURA DE CAPITAL

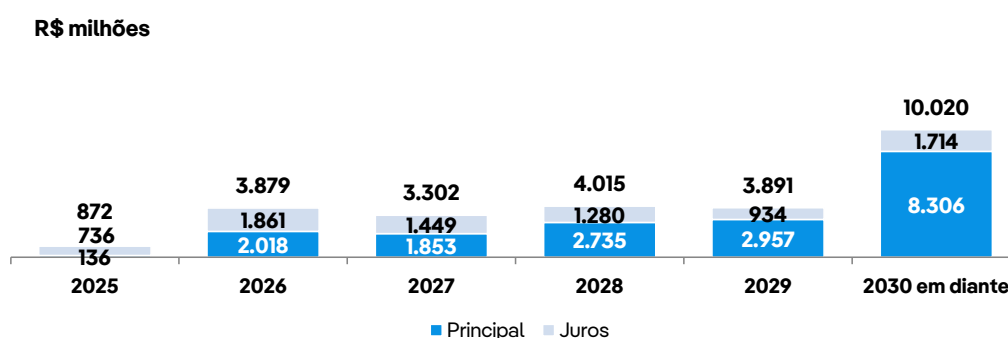
5.1. Perfil da Dívida

Em setembro de 2025, a dívida líquida de Neoenergia Coelba, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 15.958 milhões (dívida bruta de R\$ 17.141 milhões), apresentando um crescimento de 12% (R\$ 1.711 milhões) em relação a dezembro de 2024. Em relação a segregação do saldo devedor, 88% da dívida está contabilizada no longo prazo e 12% no curto prazo.



5.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de setembro de 2025.



6. RATING

Em 25 de março de 2025, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB” na Escala Global e ‘brAAA’ na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

7. OUTROS TEMAS

7.1. Clientes Baixa Renda

Resolução ANEEL nº 1.000/2021 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212/2010 e pelo Decreto nº 7.583.



Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	3T25	3T24	3T25 / 3T24	
			Dif.	%
Convencional	4.044	4.113	(70)	(1,7%)
Baixa Renda	2.135	1.905	230	12,1%
Total	6.179	6.018	160	2,7%

7.2. Programa Luz para todos

O Programa Luz para Todos foi instituído pelo Governo Federal com o objetivo de propiciar o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural e residencial baixa renda sem acesso a esse serviço público. Com a publicação do Decreto nº 11.111, de 29 de junho de 2022, foi novamente prorrogada a vigência do Programa Luz para Todos até dezembro de 2026.

Atualmente, a Neoenergia Coelba realiza a gestão do maior programa de eletrificação rural do país, com investimento acumulado de cerca de R\$ 8,3 bilhões, com participação financeira da Distribuidora, do Governo Federal e do Governo Estadual, atingindo 724.505 ligações. No 3T25 foram realizadas 1.673 ligações, promovendo desenvolvimento econômico e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Programa Luz para Todos	
Até 2022	704.346
em 2023	8.782
em 2024	6.463
1T24	1.386
2T24	2.081
3T24	1.072
4T24	1.924
em 2025	4.914
1T25	1.578
2T25	1.663
3T25	1.673
Total Ligações Executadas	724.505

7.3. Reajuste Tarifário Anual

Em 15 de abril de 2025, a Aneel aprovou o reajuste tarifário da Neoenergia Coelba com efeito médio para o consumidor de 2,05%, aplicado a partir de 22 de abril de 2025.

A variação da Parcela A foi de 3,2%, totalizando R\$ 8.711,5 milhões, impactada principalmente pelos aumentos de 15,2% nos encargos setoriais. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 266,00/MWh. Já a variação da Parcela B foi de 8,1% (R\$ 6.269,8 milhões), reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de +8,58%, deduzida do Fator X, de 0,51%.

8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Coelba apresenta os resultados do 3T25 e 9M25 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras Intermediárias (International Financial Reporting Standards – IFRS). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	3T25	3T24	9M25	9M24	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
(+) Receita líquida	4.703	3.855	13.492	11.664	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(148)	(111)	(732)	(486)	Nota 3
(-) Outras receitas **	(61)	(53)	(154)	(144)	Nota 3.3
= RECEITA Operacional Líquida	4.494	3.691	12.606	11.034	
(+) Custos com energia elétrica	(2.052)	(1.747)	(5.441)	(4.969)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(994)	(660)	(2.718)	(1.893)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(3.046)	(2.407)	(8.159)	(6.862)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	148	111	732	486	Nota 3
= MARGEM BRUTA	1.596	1.395	5.179	4.658	
(+) Custos de operação	(469)	(435)	(1.360)	(1.348)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(41)	(33)	(128)	(63)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(220)	(176)	(610)	(510)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	255	237	757	686	Nota 6
(+) Outras receitas **	61	53	154	144	Nota 3.3
= Despesa Operacional (PMSO)	(414)	(354)	(1.187)	(1.091)	
(+) PCE	(40)	(39)	(136)	(135)	Demonstrações de resultado
EBITDA	1.142	1.002	3.856	3.432	
(+) Depreciação e Amortização	(255)	(237)	(757)	(686)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(599)	(423)	(1.627)	(1.306)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(41)	(48)	(16)	(261)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	247	294	1.456	1.179	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

(**) Exceto compensações regulatórias.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Neoenergia Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).